



## **Residência Pedagógica – História/UFPEL**

### **Sequência Didática**

**Autoria da residente: Victória Antunes Capella**

**Título:** Clubes de futebol da cidade de Pelotas

**Disciplina:** História.

**Público-alvo:** séries finais do Ensino Fundamental

**Duração:** 200 minutos (5 aulas)

**Objetivo:** Para essa sequência didática, tem-se como objetivo geral levar o aluno a compreender-se como um sujeito histórico, ativo e capaz de provocar mudanças na comunidade que o cerca, utilizando de conhecimentos construídos a partir da História dos clubes de futebol de Pelotas. Com ênfase em discussões sobre Racismo, a exclusão da torcida feminina e relações desiguais de poder entre os diversos segmentos da comunidade.

**Habilidades:**

- (EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
- (EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

**Objetivo Geral:** Compreender a História de Pelotas a partir da História dos clubes de futebol da cidade.

**Objetivos Específicos:**

- a) Contextualizar a origem dos clubes de futebol de Pelotas e os segmentos sociais que fizeram parte do começo deles, clubes tiveram origens mais “elitizadas” e outros que foram originados por camadas populares. Discutindo os processos de exclusão e adaptação de diferentes grupos sociais que viviam na mesma cidade.
- b) Problematizar comportamentos racistas no passado e no presente desses clubes com o objetivo de ajudar o aluno a entender a atualidade desse assunto.
- c) Questionar a exclusão da presença da torcida feminina no passado.

**Aulas a serem desenvolvidas na sequência didática:**



## **Aula 1**

**Conteúdo:** História do Futebol

### **Conceitos fundamentais do conteúdo:**

Origem do futebol e os significados que ele possui no Brasil atual.

### **Objetivos da aula:**

- a) Explicar a origem do Futebol;
- b) Evidenciar o Futebol como uma forma de expressão do brasileiro.

### **Metodologia e estratégias utilizadas para o desenvolvimento:**

Leitura em conjunto do texto didático (Anexo I), utilizando estratégias de leitura para buscar uma melhor interpretação dos estudantes (introdução sobre futebol, leitura mediada pela professora, recapitulando o assunto do texto e respondendo questionamentos que podem ter surgido durante a leitura).

Seguida de análise de letra de música “É uma partida de futebol” da banda Skank: a turma vai ouvir a música, acompanhar a letra (Anexo I) e no discutir o que eles entenderam sobre a música.

Por último a turma realizará atividades envolvendo a letra da música (Anexo I), nas quais eles deverão circular palavras na letra da música que falam de posições de jogadores de futebol (meio campo, goleiro...) e sentimentos que o autor relacione com o futebol (emocionante, chorar, linda e etc.). A última atividade é um pequeno parágrafo, no qual os alunos vão escrever no caderno sobre como eles veem o futebol: gostam de jogar ou assistir? Tem algum jogador que eles admiram? São torcedores de algum time?

Os alunos através da análise da música e de discussões feitas em sala de aula podem identificar o futebol não como um esporte ou uma ferramenta para distrair a população de outras questões, mas como uma expressão social.

### **Recursos utilizados:**

- Texto Impresso e música.

### **Avaliação:**

- Participação nas discussões que vão ocorrer na aula e realização das atividades propostas.

### **Referências utilizadas para preparar a atividade:**

BRASS, Christian Heinrich. **Do campo para a sala de aula:** as contribuições do futebol para o ensino de história. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2019.

DAOLIO, Jocimar. As contradições do futebol brasileiro. **Lecturas:** Educación Física y Deportes, Buenos Aires, ano 3, n.10, maio, 1998.

MÓSCA, Hugo Motta Bacêllo. **Fatores Institucionais e Organizacionais que Afetam a Profissionalização da Gestão do Departamento de Futebol dos Clubes.** Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Administração, 2006. Disponível em: [https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9440/9440\\_1.PDF](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9440/9440_1.PDF) Acesso: 21 de abril, 2023.

SKANK. **É uma partida de futebol.** Disponível em: <https://www.letras.mus.br/skank/72339/> Acesso: 21 de abril, 2023.



## **Aula 2**

**Conteúdo:** História de origem do Grêmio Esportivo Brasil (Xavante).

### **Conceitos fundamentais do conteúdo:**

- A origem operária do Grêmio Esportivo Brasil e a exclusão da população negra dos times “mais populares” da cidade.

### **Objetivos da aula:**

- a) Explicar a origem do Grêmio Esportivo Brasil;
- b) Questionar o porque negros só foram aceitos a partir da década de 1930, evidenciando a exclusão que eles sofreram.

### **Metodologia e estratégias utilizadas para o desenvolvimento:**

Leitura em conjunto do texto (Anexo II) contendo a origem do Grêmio Esportivo Brasil. Seguida da utilização de uma imagem retirada da página oficial do Facebook do Grêmio Esportivo Brasil e através da utilização de estratégias de leitura para buscar uma melhor interpretação da postagem pelos alunos (introdução sobre time e explicação sobre como ler esse tipo de fonte, leitura mediada pela professora, recapitulando o assunto do texto e respondendo questionamentos que podem ter surgido durante a leitura).

Explicação sobre a escravidão nas charqueadas com o objetivo de ajudar os alunos a entender como população negra era tratada, especificamente na região de Pelotas e arredores, durante a segunda metade do século XVIII.

Por último, a análise de duas fotos: uma da equipe do Grêmio Esportivo Brasil de 1917 e a outra de time em 1922 que disputava a liga José do Patrocínio que também era conhecida como liga dos negros, vai evidenciar a falta de atletas negros no Xavante antes de 1930. No material didático os alunos são pedidos para escrever as diferenças que eles veem nas duas fotografias.

Utilizar o conhecimento prévio dos alunos sobre o Xavante ser um “clube popular” e questionar essa afirmação, através da análise de fotos da época que mostram que eles também não aceitavam jogadores negros no início do clube (antes de 1930) assim como outros clubes de futebol de Pelotas.

Apresentar para os alunos a Liga do Patrocínio, uma liga de futebol negra de Pelotas, para não permitir que essa história caia no esquecimento, e valorizar as iniciativas negras de resistência contra o racismo.

#### **Recursos utilizados:**

- Texto Impresso contendo uma imagem retirada da página oficial do Facebook do Grêmio Esportivo Brasil e Fotografias de 1917 e 1922.

#### **Avaliação:**

- Participação na leitura e discussões que vão ocorrer na aula.

#### **Referências utilizadas para preparar a atividade:**

MACKEDANZ, Christian Ferreira. A exclusão “revelada”: o negro no futebol pelotense através da fotografia (1910-1938). *In*: ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRAS E IDENTIDADE, 2., 2014, Pelotas. **Anais** [...] Pelotas. Universidade Federal de Pelotas, 2014 V.1. Disponível em: <http://www2.ufpel.edu.br/ich/eifi/arquivos eletronicos/23.pdf> acesso em: 15 de abril, 2023.

**HISTÓRIA. Grêmio Esportivo Brasil.** Disponível em:

<https://www.gebrasil.com.br/historia/#:~:text=O%20Gr%C3%AAmio%20Sportivo%20Brasil%20passou,extinta%20Cervejaria%20Haertel%2C%20em%20Pelotas> Acesso em: 15 de abril, 2023.

**SOUZA, Rainer. Charqueadas. Brasil Escola.** Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/charqueadas.htm> Acesso em: 15 de abril, 2023.

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO. Justiça do Trabalho. O trabalho escravo no Brasil (1500 -1888).** Disponível em: [https://www.tst.jus.br/memoriaviva/-/asset\\_publisher/LGQDwoJD0LV2/content/ev-jt-80-02#:~:text=O%20Trabalho%20Escravo%20no%20Brasil%20\(1500%20%E2%80%93%201888\)%20%2D%20TST](https://www.tst.jus.br/memoriaviva/-/asset_publisher/LGQDwoJD0LV2/content/ev-jt-80-02#:~:text=O%20Trabalho%20Escravo%20no%20Brasil%20(1500%20%E2%80%93%201888)%20%2D%20TST) Acesso em: 15 de abril, 2023.



### **Aula 3**

**Conteúdo:** Participação da torcida feminina no Grêmio Esportivo Brasil (Xavante) e a Equipe de Futebol Feminino do Esporte Clube Pelotas (as Lobas).

#### **Conceitos fundamentais do conteúdo:**

- Exclusão das mulheres da torcida do Grêmio Esportivo Brasil (Xavante) e o futebol feminino do Esporte Clube Pelotas, chamado as Lobas.

#### **Objetivos da aula:**

- a) Discutir a exclusão das mulheres nas torcidas do Grêmio Esportivo Brasil (Xavante);
- b) Explicar sobre a Equipe de Futebol Feminino do Pelotas (as Lobas);

#### **Metodologia e estratégias utilizadas para o desenvolvimento:**

Análise de uma entrevista (Anexo III) dada por Rafael Martinelli, que foi presidente da torcida organizada Máfia Xavante, na qual fica evidenciado pelo depoimento dele a ausência de mulheres na torcida do Xavante e também nas torcidas organizadas. Após isso os alunos vão responder as questões sobre ela no caderno. Nessas questões (Anexo III) eles precisam interpretar o depoimento e responder: as mulheres fizeram parte desde o início da torcida organizada Máfia Xavante? Se a resposta fosse negativa eles precisavam escrever uma justificativa possível para essa ausência feminina. A segunda pergunta era sobre a vida pessoal dos alunos e perguntava se eles conheciam alguma mulher que gostasse de futebol e se eles/elas já tinham assistido a um jogo de futebol juntos/juntas.

Em seguida no material didático (Anexo III) leitura em conjunto sobre o Esporte Clube Pelotas (Pelotas) e sua equipe de futebol de feminino, o Esporte Clube Pelotas Lobas. A atividade que os alunos terão que realizar é colorir a mascote desta equipe de futebol feminino, que é uma loba.

#### **Recursos utilizados:**

- Texto impresso e trecho de entrevista.

#### **Avaliação:**

- Respostas escritas no caderno das questões que estão na folha impressa (Anexo III) e participação nas discussões da aula.

#### **Referências utilizadas para preparar a atividade**

ARQUIVO LOBÃO: A ENCICLOPÉDIA DO LOBÃO NA WEB. **O clube**. Pelotas, 2023. Disponível em: <https://arquivolobao.com.br/o-clube/> Acesso em: 18 de abril, 2023.

MACKEDANZ, Christian Ferreira; SILVA, Daniel Vidinha da; RIGO, Luís Carlos. Liga de futebol José do Patrocínio (1919-1936): um Símbolo de Resistência ao Preconceito Racial no Futebol Pelotense. **Projeto História**, São Paulo, v.70, p.235-260, Jan-Abr., 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/49714> Acessado em: 15 de abril, 2023.

MENDES, Fred. Futebol Feminino: Lobas comemoram 25 anos. **Arquivo Lobão: A enciclopédia do Lobão na Web**, Pelotas, 24 jul. 2021. Disponível em: <https://arquivolobao.com.br/futebol-feminino-lobas-celebram-25-anos/> Acesso em: 18 de abril, 2023.

NIETZKE, Juan Sampaio; CERQUEIRA, Fábio Vergara. As torcidas Organizadas no Futebol Brasileiro: O caso do “Brasil de Pelotas”. **Revista de Amostra de Trabalhos de Conclusão de Curso**, Bagé, v.1, n.1, p.222-238, outubro, 2017. Disponível em: <http://revista.urcamp.tche.br/index.php/rcmtcc/article/view/1664> Acessado em: 15 de abril, 2023.



#### **Aula 4**

**Conteúdo:** Racismo.

**Conceitos fundamentais do conteúdo:**

- Racismos.

**Objetivos da aula:**

- a) Discutir a persistência do Racismo que se estende até a atualidade;
- b) Contextualizar atitudes racistas feitas pelos times mais conhecidos de Pelotas.

**Metodologia e estratégias utilizadas para o desenvolvimento:**

Leitura em conjunto de uma folha impressa (Anexo IV) que cada aluno vai receber. Nessa folha contém uma notícia retirada, no site Terra, com o título “Técnico do Ponte Preta denuncia racismo em jogo com o Brasil de Pelotas na Copa do Brasil” essa notícia vai ser analisada coletivamente com o objetivo de evidenciar a atualidade de atitudes racistas no futebol. Durante a leitura dessa notícia vão ser aplicadas em conjunto as estratégias de leitura para buscar uma melhor interpretação desta notícia pelos alunos (introdução sobre o jogo de futebol que esse xingamento racista ocorre e explicação sobre como ler esse tipo de fonte, leitura mediada pela professora e uma recapitulação do assunto do texto com respostas sobre questionamentos que podem ter surgido durante a leitura).

Em seguida os alunos responderão duas perguntas (Anexo IV) no caderno questionando se eles já presenciaram uma atitude racista e se eles acham que é um preconceito atual ou não.

Por último para facilitar a visualização dos alunos de todos os times tratados desde o início desta oficina a professora vai passar no quadro uma tabela com informações que já foram vistas nas oficinas passadas, mas de uma forma resumida e comparativa para uma melhor compreensão pelos alunos.

	<b>Xavante</b>	<b>Pelotas</b>	<b>Lobas</b>
<b>Início</b>	1911	1908	1996
<b>Cores</b>	Vermelho, Preto e Branco	Amarelo e azul	Amarelo e azul
<b>Mascote</b>	Índio Xavante	Lobão	Loba

#### **Recursos utilizados:**

- Leitura do texto impresso, notícia de um ato racista feito pela torcida do Xavante e quadro da sala de aula.

#### **Avaliação:**

- Participação das discussões em sala de aula e atividade escrita.

#### **Referências utilizadas para preparar a atividade:**

MACKEDANZ, Christian Ferreira. A exclusão “revelada”: o negro no futebol pelotense através da fotografia (1910-1938). *In: ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRAS E IDENTIDADE*, 2., 2014, Pelotas. **Anais** [...] Pelotas. Universidade Federal de Pelotas, 2014 V.1. Disponível em: <http://www2.ufpel.edu.br/ich/eifi/arquivoseletronicos/23.pdf> acesso em: 15 de abril, 2023.

**TERRA. Técnico da Ponte Preta denuncia racismo em jogo com o Brasil de Pelotas na Copa do Brasil.** 8 mar. 2023. Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/futebol/copa-do-brasil/tecnico-da-ponte-preta-denuncia-racismo-em-jogo-com-o-brasil-de-pelotas-na-copa-do-brasil,7dd4a3846dba18c5652a551ccddd16be20a86sk2.html> Acesso em: 15 de abril, 2023.



## Aula 5

**Conteúdo:** O esforço do Osório Futebol Clube em ter o futebol de Várzea considerado Patrimônio Cultural de Pelotas.

### Conceitos fundamentais do conteúdo:

- Patrimônio Histórico e a origem do Osório Futebol Clube

### Objetivos da aula:

- a) Entender o conceito de Patrimônio Histórico.
- b) Origem do Osório.

### Metodologia e estratégias utilizadas para o desenvolvimento:

Leitura em conjunto da folha impressa (Anexo V) que cada aluno vai receber. Durante a leitura a professora vai fazer a análise da notícia com a turma: ela foi retirada do site RBS TV e tem como título “Tradição doceira de Pelotas é declarada Patrimônio Imaterial do Brasil”. Além disso explicar, oralmente, o que constitui um Patrimônio Cultural.

Em seguida os alunos realizarão as atividades no caderno (Anexo V), com o objetivo de perceber se eles compreenderam o que é um Patrimônio Cultural.

### Recursos utilizados:

- Folha impressa, notícia e imagens.

### Avaliação:

- Realização da questão no caderno e participação nos debates em aula.

### Referências utilizadas para preparar a atividade

BENEDUZE, Leticia Gonçalves; ALFONSO, Luise Prado. Osório Futebol Clube: Espaço de Cultura Popular para a Região do Passo dos Negros na Cidade de Pelotas. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 27., 2018, Pelotas. **Anais** [...] Pelotas: UFPel, 2018.

MELLO, Sérgio. G.A. Farroupilha – Pelotas (RS): História e o título Gaúcho de 1935.

**História do Futebol**, Rio de Janeiro, 12 de maio 2012. Disponível em:

<https://historiadofutebol.com/blog/?p=32775> Acesso em: 18 de abril, 2023.

NASCIMENTO, Nadine. Festival DoLadoDeCá une futebol de várzea ao combate ao genocídio negro na periferia. **Brasil de fato**, São Paulo, 2 de dez. 2016. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2016/12/02/festival-doladodeca-une-futebol-de-varzea-ao-combate-ao-genocidio-negro-na-periferia> Acesso em: 15 de abril, 2023.

Patrimônios de Pelotas: Chácara da Baronesa. Cidade de Pelotas. Disponível em:

<https://pelotasturismo.com.br/historias/145> Acesso em: 15 de abril, 2023.



PASSA PALAVRA. **Especial Futebol (III)**: Futebol de Várzea: caminhos de insubordinação. 16 jun. 2019. Disponível em: <https://passapalavra.info/2009/06/7054/> Acesso em: 15 de abril, 2023.

SILVA, Gabriele. O que é Patrimônio Cultural. **Educa Brasil**, 02 de fev. 2020. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-que-e-patrimonio-cultural> Acesso: 4 de abril, 2023.

## ANEXO I (Aula 1):

O futebol no Brasil é bastante valorizado. Você já ouviu falar do Brasil como país do futebol, samba e carnaval? Além disso, vários jogadores de futebol brasileiros são reconhecidos em outros países como: Pelé, Ronaldinho Gaúcho, Neymar e outros.

O futebol chega no Brasil sendo praticado pelas camadas mais ricas da população, mas no começo do século XIX já tem uma participação mais ampla do resto da população neste esporte.

Existem muitas explicações para a popularização do futebol no Brasil, desde a facilidade de entender as regras, até o fato de que ele não precisa de equipamentos específicos para ser praticado. Independente do motivo, com passar do tempo, esse esporte foi crescendo e se tornando parte do cotidiano dos brasileiros.

**Você já pensou em quantas vezes notícias de futebol aparecem nos jornais? Quantas músicas e novelas têm o futebol como cenário na trama?**

Atualmente é importante o reconhecer como uma forma de expressão da população brasileira.

**Vamos analisar juntos a letra de uma música da Banda Skank.**

### É Uma Partida de Futebol

Skank

Oh, bola na trave não altera o placar  
Bola na área sem ninguém pra cabecear  
Bola na rede pra fazer o gol  
Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?

A bandeira no estádio é um estandarte  
A flâmula pendurada na parede do quarto  
O distintivo na camisa do uniforme  
Que coisa linda é uma partida de futebol

A chuteira veste o pé descalço  
O tapete da realza é verde  
Olhando para bola, eu vejo o Sol  
Está rolando agora é uma partida de futebol  
O meio-campo é lugar dos craques  
Que vão levando o time todo pro ataque  
O centroavante, o mais importante  
Que emocionante é uma partida de futebol

O goleiro é um homem de elástico  
Os dois zagueiros têm a chave do cadeado  
Os laterais fecham a defesa  
Mas que beleza é uma partida de futebol

Bola na área sem ninguém pra cabecear  
Bola na rede pra fazer o gol  
Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?

O meio-campo é lugar dos craques  
Que vão levando o time todo pro ataque  
O centroavante, o mais importante  
Que emocionante é uma partida de futebol



**A música é sobre uma partida de futebol.**

**Como atividade você poderia circular na letra as palavras que representam os sentimentos relacionados com o futebol e também as posições de jogadores citados na letra (goleiro, atacante...).**

**Você pode fazer um pequeno texto sobre como você enxerga o futebol. Você gosta de jogar ou de assistir? É torcedor(a) de algum time? Tem um jogador que você admira?**

### **Referências**

DAOLIO, Jocimar. As contradições do futebol brasileiro. **Lecturas:** Educación Física y Deportes, Buenos Aires, ano 3, n.10, maio, 1998.

SKANK. **É uma partida de futebol.** Disponível em: <https://www.letras.mus.br/skank/72339/>  
Acesso: 21 de abril, 2023.

Produzido pela residente: Victória A. Capella.



## ANEXO II (Aula 2):

**Você conhece como começou o Grêmio Esportivo Brasil de Pelotas? É um torcedor deste clube?**

Antes do surgimento do Grêmio Esportivo Brasil (Brasil de Pelotas), existia uma outra equipe de futebol ainda mais antiga, o Sport Club Cruzeiro do Sul, que era dirigida por funcionários da cervejaria Haertel. Por causa de um desentendimento nessa equipe, dois jogadores decidem criar um novo time de futebol e dessa forma surge o **Grêmio Sportivo Brasil** (com S em Sportivo porque escrito assim na época), em 7 de setembro de 1911.

**O nome do estádio dessa nova equipe é Bento Freitas** em homenagem a um dos ex-presidente do clube, o local tem capacidade de 12.500 pessoas.

**Você poderia ler o post no Facebook feito na página oficial da Equipe Grêmio Esportivo Brasil?**



Grêmio Esportivo Brasil

21 de março às 20:48

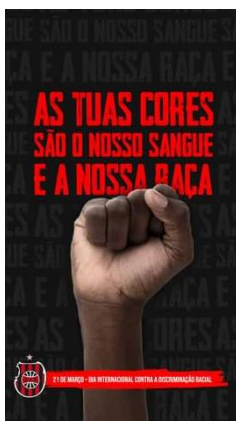
O dia 21 de março foi instituído pela ONU como Dia Internacional Contra a Discriminação Racial.

Nosso país é composto por diversas cores e etnias, assim como nossa torcida que brada em seus cantos que é rubro-negra e abraça todas as raças sem distinção.

Hoje, reforçamos que não há diferenças e devemos sempre buscar um ponto em comum: o respeito.

A Baixada é lugar de todos, sem espaço para preconceito ou qualquer forma de discriminação.

Em todos os dias e em todos os lugares, diga não à discriminação racial. 🍌



**Qual o assunto desta postagem do Facebook**

**O que você consegue observar na imagem ao lado?**

Vamos ler um pequeno resumo sobre a relação entre as Charqueadas e a escravidão:

**Você sabe o que são Charqueadas?**

Na segunda metade do século XVIII no Rio Grande do Sul se transforma em um polo da pecuária. Nas Charqueadas o couro bovino, sebo e o charque (carne seca) eram produzidos. Os trabalhadores em sua maioria eram escravos e o charque vai se tornar tão importante que o dinheiro que vinha da sua venda vai ajudar a criar importantes centros urbanos no sul do Brasil.

Mesmo depois da lei Áurea em 13 de maio de 1888, que termina com a escravidão africana em todo o Brasil, não teve nenhuma política feita pelo Estado para dar assistência aos libertos (como são chamados os ex-escravizados). O que acaba mantendo a situação de vida deles de forma precária





Imagem 2: Equipe do G. E. Brasil, campeã da cidade em 1917.  
(Revista Brasil Gigante. Edição da ORPAL (Dir.) Edson, Pires. n. 1. 1971, p. 21).

Vamos analisar juntos essas imagens dos times da época. A primeira imagem que aparece é do Xavante, quando foi campeão da cidade em 1917, essa imagem foi retirada da revista Brasil Gigante.

A segunda imagem é da equipe S.C Juvenil, que disputava a liga José do Patrocínio que também era conhecida como “liga dos negros”. Essa foto foi tirada em 1922, mas publicada no jornal A Alvorada em 15 de novembro de 1931.



Imagem 3: Equipe do S. C. Juvenil que disputava a Liga José do Patrocínio, em 1922  
(A Alvorada, 15/11/1931).

**Quais diferenças você observa nessas duas imagens? Vamos analisar elas juntos?**

Em 1919 é criada a Liga do Patrocínio que também se torna conhecida como “liga dos negros” como uma forma de resistência ao racismo enfrentado pelos negros na cidade de Pelotas. Essa liga vai ser criada permitindo que negros participem como atletas e na parte administrativa dos clubes, porque eles eram proibidos de jogar nos clubes maiores da cidade.

Além de ser uma resistência no futebol, também vai ser um local de convívio entre os membros e um ambiente importante de luta contra o racismo.

**O Esporte Clube Pelotas (Pelotas) e o Grêmio Esportivo Brasil (Xavante) vão começar a aceitar um maior número de jogadores negros a partir de 1930.**

#### **Referências Bibliográficas:**

MACKEDANZ, Christian Ferreira. A exclusão “revelada”: o negro no futebol pelotense através da fotografia (1910-1938). In: ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRAS E IDENTIDADE, 2., 2014, Pelotas. **Anais** [...] Pelotas. Universidade Federal de Pelotas, 2014 V.1. Disponível em: <http://www2.ufpel.edu.br/ich/eifi/arquivos eletronicos/23.pdf> acesso em: 15 de abril, 2023.

GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL. **História**. Disponível em: <https://www.gebrasil.com.br/historia/#:~:text=O%20Gr%C3%AAmio%20Sportivo%20Brasil%20passou,extinta%20Cervejaria%20Haertel%2C%20em%20Pelotas> Acesso em: 15 de abril, 2023.

Produzido pela residente: Victória A. Capella.



### ANEXO III (Aula 3):

Você já pensou como era a **participação da torcida feminina no Grêmio Esportivo Brasileiro (Xavante)**? Você conhece alguma mulher que goste de futebol? Já ouviu alguém dizer que futebol “não é coisa de mulher”?

- Vamos analisar juntos o trecho de uma entrevista sobre uma torcida organizada, quem está respondendo é o Rafael Martinelli, que foi o presidente dela durante os 2016/1017.

No que diz respeito ao perfil dos integrantes da Torcida Organizada Máfia Xavante, Martinelli cita que:



[...] a torcida do Brasil em geral mudou. Já a nossa organizada não mudou muito, nós temos um perfil de torcedor muito jovem, numa espécie que vai de 15 a 30 anos, não mais que isso, aliás, acima de 25 anos são 15 a 20%, a maioria fica entre 18 a 22, 17 a 23, nessa base. A maioria, diria que 60% da torcida, seja nesse sentido. O que mudou um pouco mais com o tempo é a quantidade de gurias. Tem mais mulheres envolvidas hoje em dia com a torcida. Logo que eu entrei não tinha nenhuma, agora já tem mais torcedoras, então isso já é uma coisa legal, mulheres se envolvendo mais na torcida organizada também, até pra ver que é algo que é sério, que não é desrespeitoso, que há um respeito e que a gente quer envolver as mulheres no meio da torcida também. [...] Mas em termos de classe social o legal é que nossa torcida organizada sempre teve de tudo [...]. Então a gente tem de tudo, tem gente de classe social muito baixa, mas a maioria é de classe média, é cara que pode se associar ao Brasil<sup>9</sup>[...] (Rafael Martinelli, entrevista concedida em 14/10/2016).

**Responda as perguntas sobre este trecho de entrevista no caderno:**

- 1) As mulheres fizeram parte desde o início desta torcida organizada do Xavante? Se a resposta for negativa você poderia escrever um motivo do porque elas não participavam antes.
- 2) Você conhece alguma torcedora feminina de futebol? Vocês já assistiram um jogo de futebol juntos(as)?

Agora falando de outro clube de futebol pelotense bem conhecido, o rival do Xavante, o Pelotas. Vamos conhecer a sua origem e um pouco da sua história:

**O Esporte Clube Pelotas** (Pelotas) surge em 1908 pela união de três clubes que já existiam antes o C.S. Internacional, C. Esportivo e Foot-ball Club, teve a origem nas camadas ricas da população pelotense porque nesse momento o futebol era um esporte caro de ser praticado. O primeiro grande feito do Clube Pelotas foi em 1909 ganhar do Sport Club Rio Grande, que nos seus 9 anos de existência não tinha perdido nenhum jogo.

Em 1911 ao vencer todos os clubes do Estado, o Pelotas ganha o Campeonato Estadual. Em 1919 consegue empatar com um placar de zero a zero com a Seleção da Argentina e foram muitos outros títulos conquistados durante os anos.



O Esporte Clube Pelotas também possuem uma equipe de futebol de feminino, o **Esporte Clube Pelotas Lobas**, que começou em 25 de julho de 1996 em um tempo que o futebol feminino não era respeitado. Conquistou vários títulos abrindo espaço para muitas meninas que sonhavam em jogar futebol e **hoje é uma referência no esporte feminino nacional. Algumas dessas atletas inclusive jogam na Seleção Brasileira de Futebol Feminino.**



**O mascote delas é uma loba. Você poderia colorir esta imagem:**

### Referências

MACKEDANZ, Christian Ferreira; SILVA, Daniel Vidinha da; RIGO, Luís Carlos. Liga de futebol José do Patrocínio (1919-1936): um Símbolo de Resistência ao Preconceito Racial no Futebol Pelotense. **Projeto História**, São Paulo, v.70, p.235-260, Jan-Abr., 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/49714> Acessado em: 15 de abril, 2023.

MENDES, Fred. Futebol Feminino: Lobas comemoram 25 anos. **Arquivo Lobão: A enciclopédia do Lobão na Web**, Pelotas, 24 jul. 2021. Disponível em: <https://arquivolobao.com.br/futebol-feminino-lobas-celebram-25-anos/> Acesso em: 18 de abril, 2023.

Produzido pela residente: Victória A. Capella.



## ANEXO IV (Aula 4):



Racismo é coisa do passado? O que é racismo?

Apesar da popularização do futebol, os times “mais conhecidos de Pelotas” demoraram para aceitar negros nos seus clubes, o Grêmio Esportivo Brasil (Xavante) é o primeiro deles que aceita a participação de um jogador negro, em 1917, mas ele era exceção. Nas equipes posteriores vai ter um número maior.

Foi a partir de 1930 que teve mais jogadores negros sendo aceitos em todos os times da cidade de Pelotas.

Vamos analisar juntos um depoimento feito por Alcides de Moraes, ex-goleiro do Pelotas. Esse depoimento foi retirado de um trabalho acadêmico.

Alcides de Moraes diz que o Esporte Clube Pelotas (Pelotas):

Mas a torcida do Xavante também comete atos racistas:

é lembrado como o clube que representava a elite da cidade e que mais resistência teve ao movimento de miscigenação racial que acontecia no futebol brasileiro e local. Alcides de Moraes<sup>8</sup>, ex-goleiro do Pelotas, se reportou a isso tecendo um paralelo com o ocorrido com a dupla Gre-Nal, na capital do estado. ‘No Pelotas foi só um pouco depois que eles começaram a jogar. Até então, pode ver no pavilhão do Pelotas: só se vê branco. Em 38 já tinha o Dirceu jogando, que era um mulato. Era quase como o Grêmio, que o primeiro a jogar foi Tesourinha’ (Rigo, 2004, p. 153).

### Técnico da Ponte Preta denuncia racismo em jogo com o Brasil de Pelotas na Copa do Brasil

Hélio dos Anjos relata ter sido chamado de 'negrão' por torcedor da equipe gaúcha; é a primeira denúncia com regulamento que pune casos de racismo em vigor

8 mar 2023 - 22h38 (atualizado às 22h39)

Compartilhar

Ver comentários

Ouvir texto



0:00



Além da eliminação na segunda fase da **Copa do Brasil** para o **Brasil de Pelotas**, perdendo por **2 a 0**, a **Ponte Preta** teve uma noite cheia de tensão nessa terça-feira. Isso porque, no intervalo do duelo, o técnico **Hélio dos Anjos** sofreu um suposto caso de **racismo**.

"Ninguém aqui está fazendo onda. Eu sou um treinador negro que, nunca tive, a primeira vez na minha vida, em 38 anos de bola que eu fui chamado da palavra que fui chamado hoje. Inclusive sou muito tranquilo para falar sobre isso", disse o comandante, que justamente neste dia 07 estava completando 65 anos de idade.



Atividade para responder no caderno:

- 1) Você já presenciou algum ato racista?
- 2) Você consegue imaginar uma forma de resolver esse problema?

### **Referências**

TERRA. Técnico da Ponte Preta denuncia racismo em jogo com o Brasil de Pelotas na Copado Brasil. 8 mar. 2023. Disponível em:

<https://www.terra.com.br/esportes/futebol/copa-do-brasil/tecnico-da-ponte-preta-denuncia-racismo-em-jogo-com-o-brasil-de-pelotas-na-copa-do-brasil,7dd4a3846dba18c5652a551ccddd16be2oa86sk2.html> Acesso em: 15 de abril,

2023.

Produzido pela residente: Victória A. Capella.



## ANEXO V (Aula 5):

Vamos analisar juntos essa Notícia retirada do site RBS TV em 15 de maio de 2018.



RIO GRANDE DO SUL 

### Tradição doceira de Pelotas é declarada patrimônio imaterial do Brasil

Decisão foi anunciada na tarde desta terça-feira (15), em Brasília. Conjunto Histórico de Pelotas também foi tombado.

Por G1 RS e RBS TV  
15/05/2018 17h34 · Atualizado há 4 anos

Você sabe o que é necessário para alguma coisa ser considerada Patrimônio Cultural?

Os Patrimônios Culturais são bens materiais ou imateriais que possuem uma importância histórica e cultural para o País ou uma pequena comunidade e podem ser festas/ culinária/ arquitetura/ música/ danças/ artes e outros

Depois **do conjunto histórico**, a tradição doceira de Pelotas foi declarada Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. A decisão foi anunciada na tarde desta terça-feira (15), durante votação do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em Brasília.

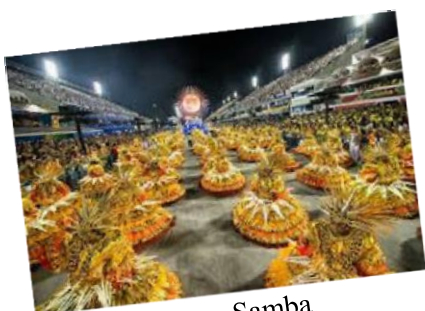
Depois de serem considerados Patrimônios Culturais, as pessoas não podem fazer mudanças na sua estrutura (por exemplo é proibido retirar uma janela, ou retirar as estatuas que tem no prédio e outros). Esses bens passam a representar a história e a cultura daquela comunidade, ou seja, os modos de viver, de festejar, de trabalhar daquelas pessoas, por exemplo.

Outros exemplos de Patrimônios Culturais em Pelotas:

Chácara da Baronesa (também é considerada Patrimônio Histórico)



Osório Futebol Clube



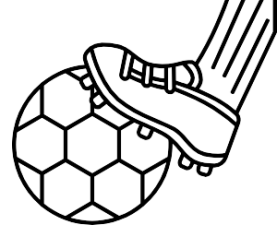
Samba

Alguns exemplos de Patrimônio Imaterial:



Frevo





Você sabia que tem em Pelotas um clube de futebol tentando transformar o futebol de Várzea em Patrimônio Histórico?

O Osório Futebol Clube que foi fundado em 1933, localizado na Região do Passo dos Negros, é um patrimônio da comunidade.

A sua história tem uma grande importância para a comunidade local. Se eles conseguirem, a sua sede e campo também seriam tombados.

Você sabe o que é futebol de Várzea?

É o oposto de futebol profissional. É um futebol feito pela maior parte da população, em campos improvisados e por jogadores não profissionais.

Mas infelizmente o Osório Futebol Clube está com dificuldades de conseguir fazer com que esse tipo de futebol seja considerado Patrimônio Cultural, devido a falta de valorização da cultura popular.

#### **Atividade para responder no caderno:**

**Agora que você já sabe o motivo de algo ser considerado Patrimônio Cultural. Você precisa escolher algo que você considere um Patrimônio Cultural e justificar. (Pode ser a sua casa, ou um objeto que você goste, uma prática cultural...)**

#### **Referências**

BENEDUZE, Letícia Gonçalves; ALFONSO, Luise Prado. Osório Futebol Clube: Espaço de Cultura Popular para a Região do Passo dos Negros na Cidade de Pelotas. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 27., 2018, Pelotas. **Anais** [...] Pelotas: UFPel, 2018.

MELLO, Sérgio. G.A. Farroupilha – Pelotas (RS): História e o título Gaúcho de 1935. **História do Futebol**, Rio de Janeiro, 12 de maio 2012. Disponível em: <https://historiadofutebol.com/blog/?p=32775> Acesso em: 18 de abril, 2023.

NASCIMENTO, Nadine. Festival DoLadoDeCá une futebol de várzea ao combate ao genocídio negro na periferia. **Brasil de fato**, São Paulo, 2 de dez. 2016. Disponível em: <https://www.brasilefato.com.br/2016/12/02/festival-doladodeca-une-futebol-de-varzea-ao-combate-ao-genocidio-negro-na-periferia> Acesso em: 15 de abril, 2023.

Patrimônios de Pelotas: Chácara da Baronesa. Cidade de Pelotas. Disponível em: <https://pelotasturismo.com.br/historias/145> Acesso em: 15 de abril, 2023.

PASSA PALAVRA. **Especial Futebol (III)**: Futebol de Várzea: caminhos de insubordinação. 16 jun. 2019. Disponível em: <https://passapalavra.info/2009/06/7054/> Acesso em: 15 de abril, 2023.

SILVA, Gabriele. O que é Patrimônio Cultural. **Educa Brasil**, 02 de fev. 2020. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-que-e-patrimonio-cultural> Acesso: 4 de abril, 2023.

Produzido pela residente: Victória A. Capella.

